

Universidade Federal de Goiás  
Media Lab / UFG  
Observatório Brasileiro de Economia Criativa - GO

# **Coleção Dimensões: Design em Goiás**

**Goiânia  
2016**

## **FICHA TÉCNICA**

### **REITORIA**

Orlando Afonso Valle do Amaral

### **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Maria Clorinda Soares Fiarovanti

### **COLEÇÃO DIMENSÕES ECONÔMICAS DA CULTURA**

OBEC - GO / Media Lab / UFG

### **ORGANIZADOR**

Cleomar Rocha

### **CONSELHO EDITORIAL**

Dr. Carlos Augusto da Nóbrega • *UFRJ, BR*  
Dr. Cleomar Rocha, presidente do conselho • *UFG, BR*  
Dr. Derrick de Kerckhove • *Media Duemilla, IT*  
Dr. Felipe C. Londonho • *Universidad de Caldas, CO*  
Dr<sup>a</sup> Heloisa Buarque de Hollanda • *UFRJ, BR*  
Dr. Hugo Nascimento • *UFG, BR*  
Dr<sup>a</sup> Lucia Santaella • *PUC-SP, BR*  
Dr<sup>a</sup> Maria Luiza Fragoso • *UFRJ, BR*  
Dr. Michael Punt • *Plymouth University, UK*  
Dr<sup>a</sup> Mihaela Punt Tudor • *Université Paul*  
Valery Montpellier 3, FR  
Dr. Stefan Bratosin • *Université Paul*  
Valery Montpellier 3, FR  
Dr<sup>a</sup> Suzete Venturelli • *UnB, BR*

### **PESQUISA E REDAÇÃO**

Cássio Eduardo Souza  
Danielle do Carmo  
Eloá Augusta Ribeiro  
Joseane Oliveira  
Isabella Szabor Machado Mustafé  
Laíse Barbosa Cavalcante  
Polli Di Castro

### **DESIGN GRÁFICO, PROJETO EDITORIAL E DE INTERFACE**

Eloá Augusta Ribeiro

### **APOIO**

Adérito Schneider  
Prof<sup>a</sup> Thais Marinho  
Ana Carolina Amorim  
Felipe Bonfim  
Polli Di Castro  
Marianna Cezar Volpon  
Virgínia Generoso Peçanha

D457 Design em Goiás / organizador, Cleomar Rocha. - Goiânia :  
Gráfica da UFG, 2016.

06 p. : Ebook - (Coleção Dimensões Econômicas da  
Cultura)

Apoio institucional: Universidade Federal de Goiás, Média  
Lab.

ISBN: 978-85-495-0062-5

1. Arte. 2. Design. I. Rocha, Cleomar. II. Coleção.

## Sumário

<b>Design em Goiás</b> .....	4
Cadeia Produtiva.....	7
Números do Setor .....	13
Referências.....	17

## Design em Goiás

De acordo com Heskett (2008), design é uma das características básicas do que significa ser humano. O design afeta todos os aspectos da vida do indivíduo, em sua essência. Ele pode ser definido como a capacidade humana de dar forma ao ambiente para atender às nossas necessidades e dar sentido à vida. O design é um elemento fundamental que agrega valor e cria identidades aos produtos, serviços e empresas, ele está diretamente relacionado à inovação, função e uso do produto, evolução tecnológica e possui uma constante preocupação com as características socioeconômicas e culturais do utilizador.

O design, como área do conhecimento, surge em meados do século XVIII, porém como profissão só vemos a partir da segunda metade do século XIX com o movimento Arts and Crafts, na Inglaterra vitoriana. No Brasil, o design surge com grande expressão nas décadas de 50 e 60, mas é em 1990 que temos o design reconhecido como o principal instrumento para desenvolvimento e produção de bens no país. Com o Programa Brasileiro de Design do Ministério da Indústria e Comércio e do Turismo em 1995, o design fica oficialmente reconhecido como um instrumento importante para o aprimoramento dos bens produzidos no Brasil (MINC, p.10, 2014).

O design é considerado pela UNESCO um dos setores criativos desde 2009, no Brasil, conforme a classificação da Secretaria de Economia Criativa, do Ministério da Cultura. Ele está inserido no campo das criações funcionais junto com moda e arquitetura (MINC, 2014).

O Colegiado de Design<sup>1</sup> considera como o papel do designer “identificar, propor, eleger e projetar soluções que ampliam nossas capacidades físicas (sensoriais e motoras) para promover uma melhor qualidade de vida” (MINC, 2014, p.12). O profissional de design tem diversas formas de atuação no mercado. Ele pode atuar como profissional liberal, ou seja, freelancer, em consultoria própria, como funcionário em agências de design ou em departamentos de design dentro de empresas.

---

<sup>1</sup> Os Colegiados Setoriais do Ministério da Cultura são instrumentos de discussão das principais pautas dos segmentos técnico-artísticos e de patrimônio cultural do país. A participação dessas instâncias é realizada por meio de formulações, avaliações, subsídios, diretrizes e soluções fornecidas ao Conselho Nacional de Política Cultural.

É uma tendência crescente no Brasil os profissionais de design que optam por trabalhar de forma coletiva, com outros freelancers que tenham habilidades complementares formando microempresas, chamados Coletivos de Design. Esses coletivos são mais comuns nas áreas de design gráfico, webdesign, trabalhos multimídia e ilustração, contudo costumam envolver outros profissionais como fotógrafos, redatores, programadores e designers de outras áreas como moda, produto e ambientes por exemplo.

Por sua característica informal, é difícil mensurar a atuação dos Coletivos de Design no mercado brasileiro. Segundo dados contidos no Diagnóstico Setorial de Design Brasil<sup>2</sup>, temos no Brasil aproximadamente 900 escritórios de design. A região Centro-Oeste possui cerca de 60 escritórios.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, encontrados no Diagnóstico do Design Brasileiro<sup>3</sup>, em 2011, a cadeia produtiva de design brasileira era formada por cerca de 117 mil empresas, 103 mil profissionais no núcleo criativo e 207 mil empregados, considerando toda a cadeia, contudo esse número diz respeito apenas ao mercado de trabalho formal. O segmento de Design empregava cerca de 12,7% do núcleo criativo brasileiro. A média salarial na área de design gira em torno de R\$ 2.363.

No Diagnóstico do Design Brasileiro<sup>4</sup>, ainda encontramos dados obtidos através de um formulário online enviado a empresas/escritórios em todo o país. Esses dados apresentaram em 2013, um total de 686 escritórios formais de design e 4.200 postos de trabalho na área, 38% dessas empresas pertenceriam ao segmento de Design gráfico e Comunicação, 22% Design digital/Multimídia, 16% Design de produto, 14% Design de serviços, 7% Design de interiores e apenas 2% Design de moda (o número baixo de trabalhadores em design de moda seria pela forma de organização do trabalho desse profissional

---

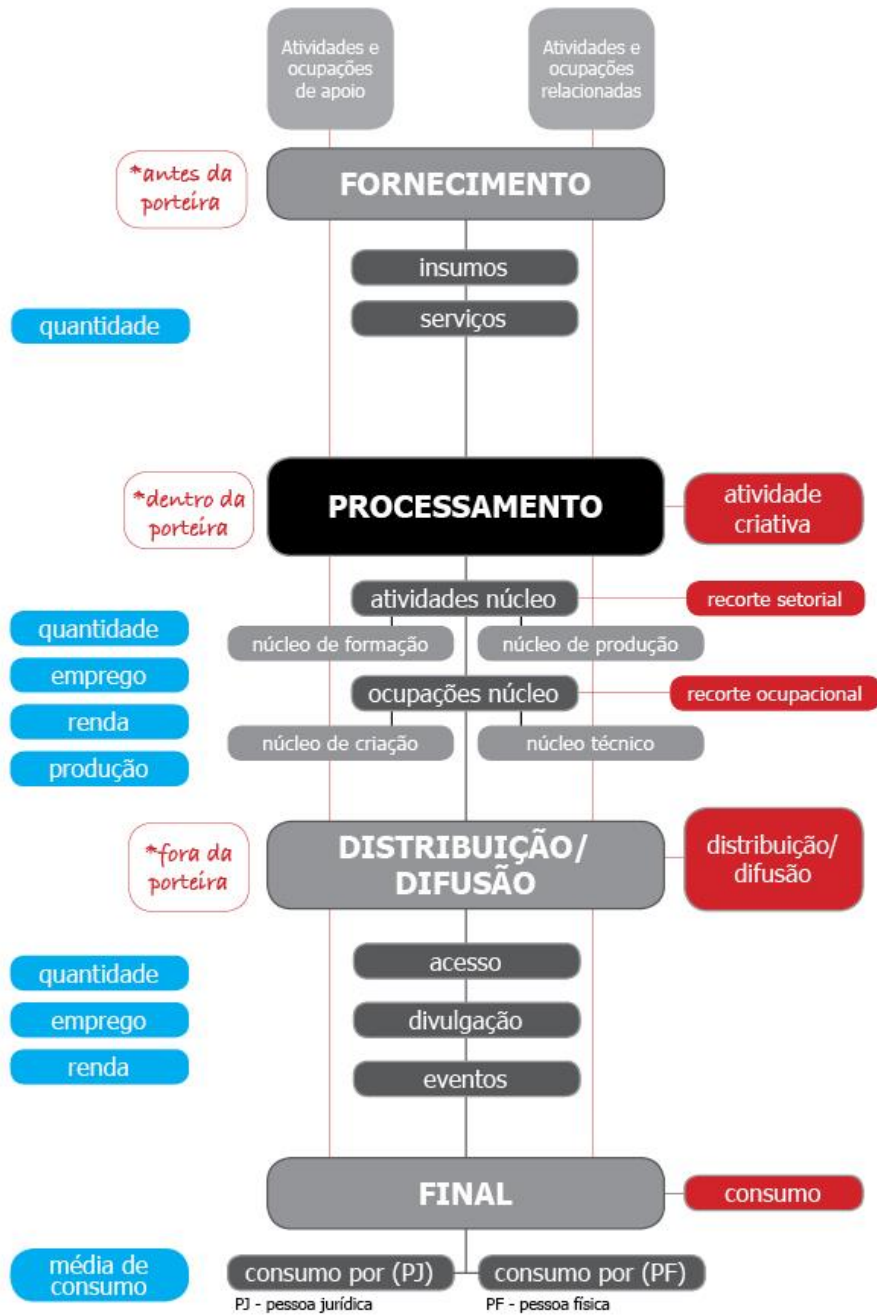
<sup>2</sup> Relatório de diagnóstico para desenvolvimento do Plano Setorial de Design no marco das políticas públicas de cultura no Brasil desenvolvido junto à Secretaria da Economia Criativa, do Ministério da Cultura, e ao Colegiado de Design (Setembro/2014).

<sup>3</sup> MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC. Diagnóstico do Design Brasileiro. Brasília, 2014.

<sup>4</sup> MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC. Diagnóstico do Design Brasileiro. Brasília, 2014.

que exerce sua profissão dentro de outros ramos e empresas e não em empresas específicas de design de moda).

# Cadeia Produtiva DESIGN

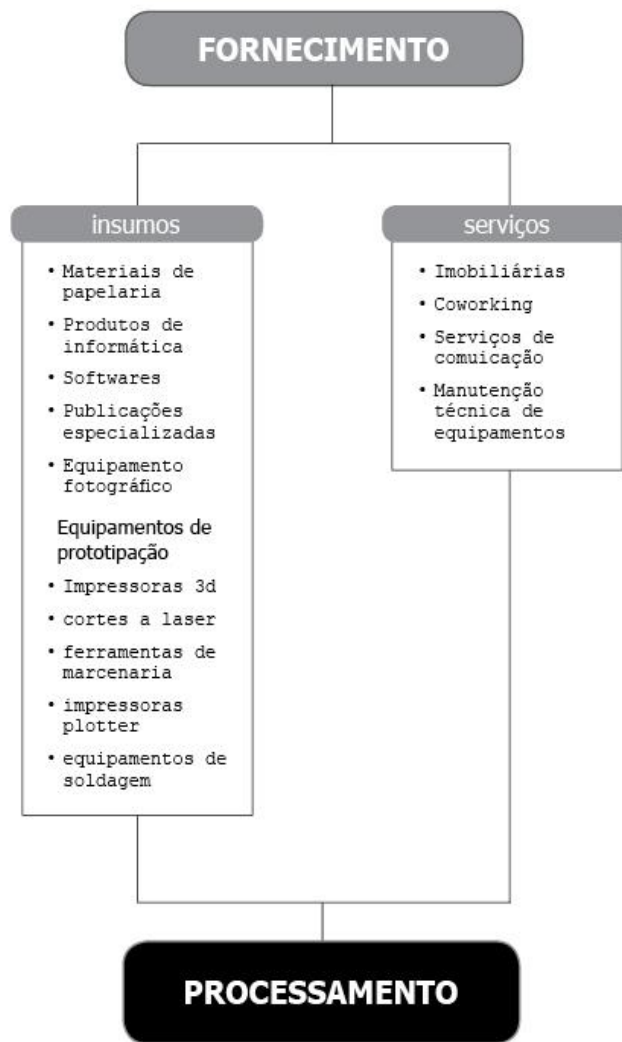


*\*metáfora*

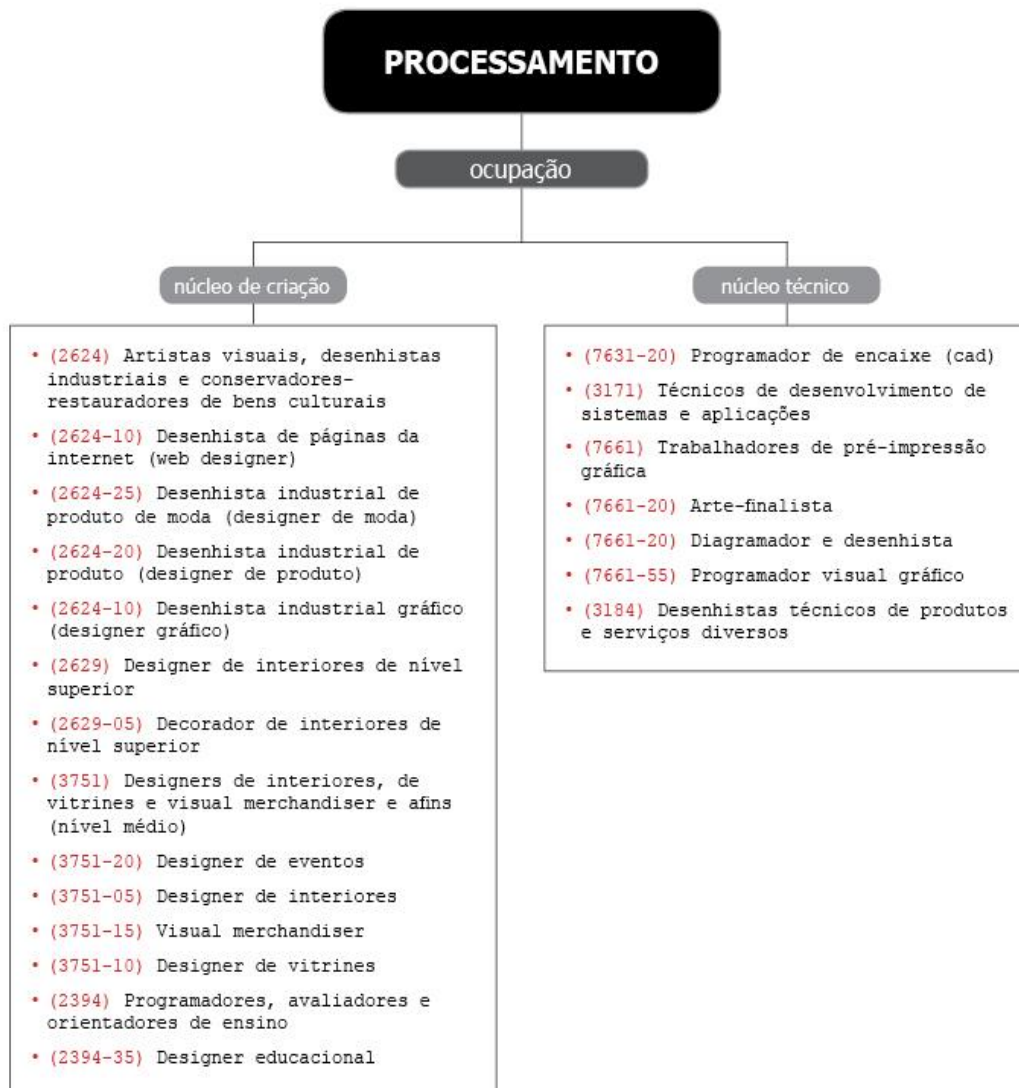
indicativo de métrica

indicativos conceituais

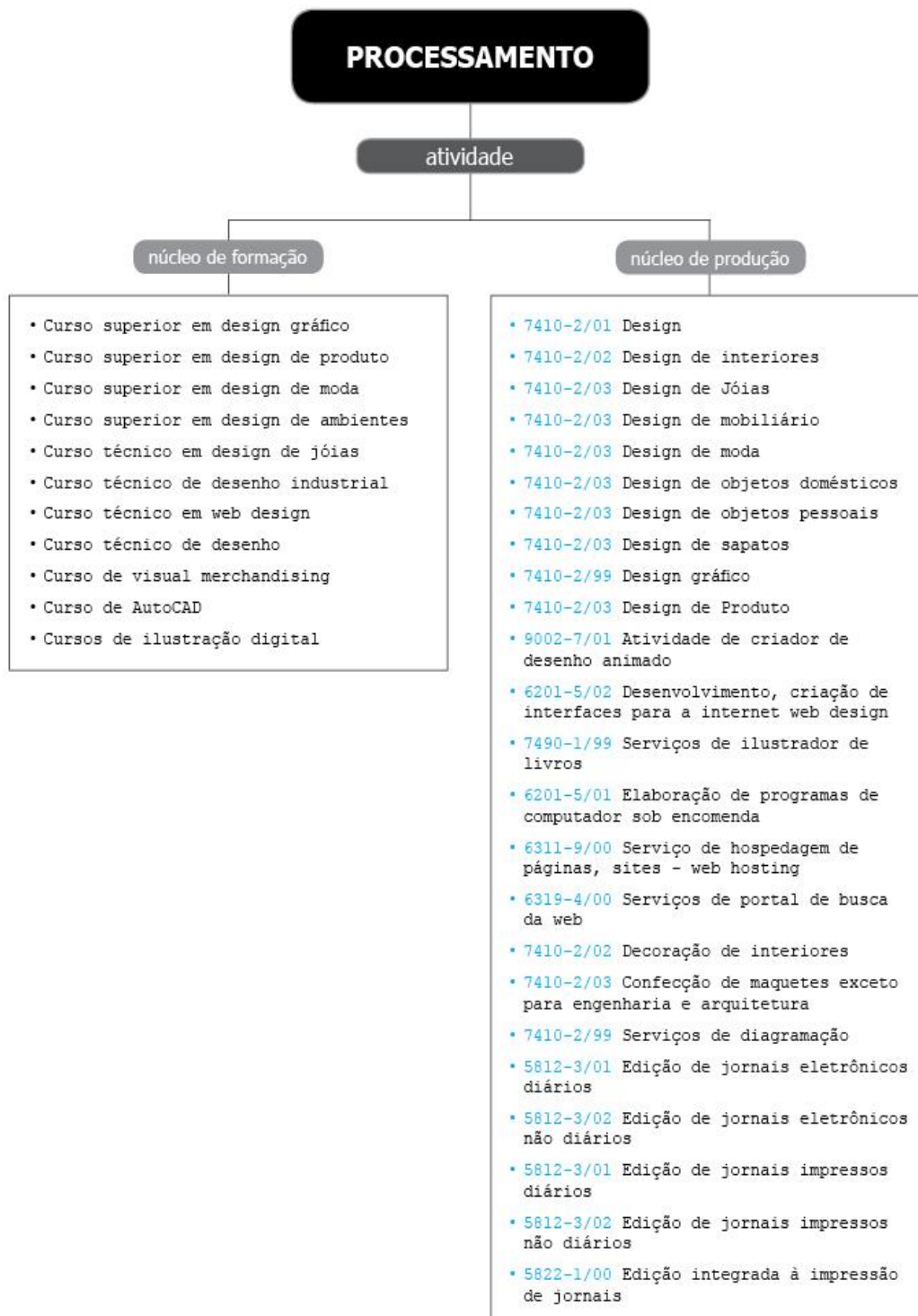




design



• (xxxx) código CBO



• XXXXX código CNAE

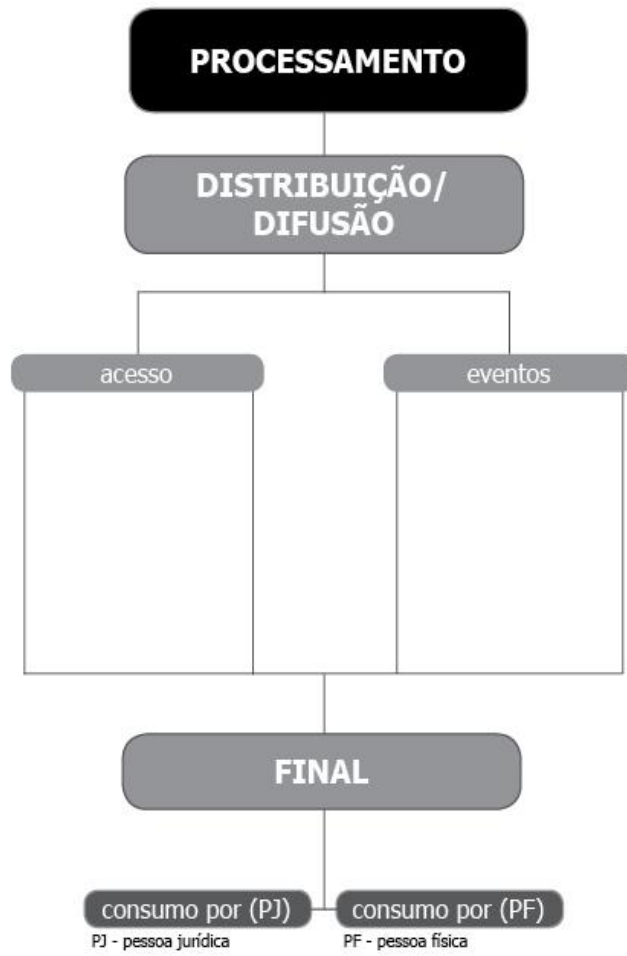
# PROCESSAMENTO

atividade

núcleo de produção

- 6201-5/00 Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
- 7490-1/01 Serviços de revisão gramatical de textos
- 7490-1/01 Tradução de livros em geral
- 5811-5/00 Edição de livros em geral

design



## Números do setor

### RECORTE SETORIAL

- Atividade Núcleo

<b>CNAE 74102 - Design e Decoração de Interiores</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	30	<b>TOTAL</b>	117
NOROESTE	-	NOROESTE	-
NORTE	1	NORTE	1
CENTRO	24	CENTRO	94
LESTE	2	LESTE	7
SUL	3	SUL	15
<b>CNAE 58115 - Edição de Livros</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	19	<b>TOTAL</b>	115
NOROESTE	-	NOROESTE	-
NORTE	1	NORTE	1
CENTRO	16	CENTRO	111
LESTE	2	LESTE	3
SUL	-	SUL	-
<b>CNAE 58123 - Edição de Jornais</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	30	<b>TOTAL</b>	42
NOROESTE	1	NOROESTE	1
NORTE	-	NORTE	-
CENTRO	15	CENTRO	24
LESTE	-	LESTE	-
SUL	14	SUL	17
<b>CNAE 58221 - Edição Integrada à Impressão de Jornais</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	20	<b>TOTAL</b>	688
NOROESTE	-	NOROESTE	-
NORTE	2	NORTE	14
CENTRO	12	CENTRO	661

LESTE	1	LESTE	1
SUL	5	SUL	12
<b>CNAE 62015 - Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	119	<b>TOTAL</b>	957
NOROESTE	1	NOROESTE	3
NORTE	1	NORTE	2
CENTRO	101	CENTRO	906
LESTE	5	LESTE	13
SUL	11	SUL	33
<b>CNAE 63119 - Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	155	<b>TOTAL</b>	1599
NOROESTE	1	NOROESTE	0
NORTE	-	NORTE	-
CENTRO	116	CENTRO	1267
LESTE	5	LESTE	16
SUL	33	SUL	316
<b>CNAE 63194 - Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	44	<b>TOTAL</b>	228
NOROESTE	-	NOROESTE	-
NORTE	-	NORTE	-
CENTRO	38	CENTRO	219
LESTE	2	LESTE	2
SUL	4	SUL	7
<b>CNAE 90027 - Criação Artística</b>			
<b>Quantidade de Empresas ativas em Goiás (2014)</b>		<b>Quantidade de pessoas empregadas por essa atividade (Regime CLT)</b>	
<b>TOTAL</b>	5	<b>TOTAL</b>	22
NOROESTE	-	NOROESTE	-
NORTE	1	NORTE	1
CENTRO	3	CENTRO	20
LESTE	1	LESTE	1

SUL	-	SUL	-
-----	---	-----	---

### RECORTE OCUPACIONAL

<b>2394 - PROGRAMADORES, AVALIADORES E ORIENTADORES DE ENSINO</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	3276
NOROESTE	97
NORTE	141
CENTRO	2169
LESTE	456
SUL	413
<b>2624 - DESENHISTAS INDUSTRIAIS (DESIGNERS) , ESCULTORES, PINTORES E AFINS</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	516
NOROESTE	4
NORTE	3
CENTRO	429
LESTE	17
SUL	63
<b>2629 - DESIGNER DE INTERIORES DE NIVEL SUPERIOR</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	18
NOROESTE	-
NORTE	-
CENTRO	18
LESTE	-
SUL	-
<b>3171 - TECNICOS EM PROGRAMACAO</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	1409
NOROESTE	3
NORTE	12

CENTRO	1193
LESTE	27
SUL	174
<b>3184 - DESENHISTAS TECNICOS DE PRODUTOS E SERVICOS DIVERSOS</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	308
NOROESTE	2
NORTE	11
CENTRO	257
LESTE	8
SUL	30
<b>3751 - DESIGNERS DE INTERIORES, DE VITRINES E VISUAL MERCHANDISER (NIVEL MEDIO)</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	271
NOROESTE	2
NORTE	4
CENTRO	190
LESTE	14
SUL	61
<b>7661 - TRABALHADORES DA PRE-IMPRESSAO GRAFICA</b>	
<b>OCUPAÇÃO</b>	
<b>TOTAL</b>	627
NOROESTE	2
NORTE	11
CENTRO	458
LESTE	45
SUL	111



A Cadeia Produtiva de Design em Goiás envolve uma gama de empresas e profissionais que vão desde o fornecimento de insumos até a distribuição/consumo dos bens produzidos.

Como podemos ver nos gráficos dos dados formais cadastrados na RAIS<sup>5</sup>/2014, com relação às CNAEs<sup>6</sup>, o Estado de Goiás possui cerca de 422 empresas pertencentes à cadeia de design, empregando cerca de 3.768 pessoas. A mesorregião que se destaca em número de empresas é a Centro Goiano, em seguida temos a mesorregião Sul e em terceiro lugar a mesorregião Leste.

A CNAE que se destaca em Goiás é a 63119 - Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet, com 155 empresas e 1.599 empregados. Em segundo lugar, temos a CNAE 62015 - Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda, com 119 empresas e 957 empregados.

No que diz respeito às ocupações (CBOs<sup>7</sup>), temos um total de 6.425 trabalhadores cadastrados na RAIS/2014. A mesorregião que se destaca é a Centro Goiano, seguida pela mesorregião Sul e em terceiro lugar Leste. A ocupação que se destaca em Goiás é a 2394 - Programadores, Avaliadores e Orientadores de Ensino, com 3.276 trabalhadores.

Para a extração dos dados na RAIS/2014, não é possível identificar determinadas CBOs específicas da cadeia em questão, pois a extração é realizada por família, dificultando a identificação dos dados quantitativos apenas de uma ocupação da família como é o caso da CBO 2394 (Programadores, Avaliadores e Orientadores de Ensino) citada acima. A família da CBO em questão envolve desde coordenadores pedagógicos até designers educacionais (projetista instrucional, designer instrucional e desenhista instrucional).

O mapeamento, realizado pelo Observatório Brasileiro de Economia Criativa de Goiás (OBEC-GO), encontrou obstáculos relacionados à falta de dados que mostrem de forma mais estruturada, a realidade do setor de design em Goiás, uma vez que há a informalidade, a aproximação com outras áreas como a Publicidade e Desenvolvimento de Sistemas, e até mesmo o fato de

---

<sup>5</sup> Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

<sup>6</sup> Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE

<sup>7</sup> Classificação Brasileira de Ocupações - CBO

alguns designers serem cadastrados em outras CNAEs e CBOs pertencentes a outros setores. Diante dessa dificuldade, o mapeamento realizado não consegue contemplar a totalidade de profissionais e empresas atuando no setor de design goiano.

## REFERÊNCIAS

HESKETT, John. Design . Tradução: Márcia Leme. São Paulo: Ática, 2008.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC. Diagnóstico do Design Brasileiro. Brasília, 2014. Disponível em: [http://www.cbd.org.br/wp-content/uploads/2013/01/Diagnostico\\_Design\\_Brasileiro\\_Web.pdf](http://www.cbd.org.br/wp-content/uploads/2013/01/Diagnostico_Design_Brasileiro_Web.pdf) Acesso em: 18/02/2016.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. - Design no Brasil - Relatório 2011 do Setor de Design. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.gautio.com.br/pdf/design.pdf> Acesso em 18/02/2016.

Ministério da Cultura - Minc. Diagnóstico Setorial Design Brasil, Brasília: 2014. Disponível em: [http://culturadigital.br/design/files/2014/09/diagonostico\\_rev\\_setembro1.pdf](http://culturadigital.br/design/files/2014/09/diagonostico_rev_setembro1.pdf) Acesso em 18/02/2016.